
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DE PACIENTES ADOLESCENTES E ADULTOS COM FIBROSE CÍSTICA

GREICE RAMPON; PAULA ROVEDDER; LILIAN RECH PASIN; BRUNA ZIEGLER; VIVIANE OLIVEIRA; CLAUDINE ABRAHÃO; SINARA BECKER; DENISE SILVA; RICARDO ALBANEZE; PAULO DALCIN

Introdução: A expectativa de vida dos pacientes com fibrose cística (FC) tem aumentado progressivamente nas últimas décadas. **Objetivos:** Determinar as características clínicas dos pacientes com FC em acompanhamento com a equipe de adultos do HCPA e determinar quais características estão associadas com a gravidade da obstrução do fluxo aéreo. **Pacientes e métodos:** Estudo transversal dos pacientes com FC (idade \geq 16 anos) em acompanhamento na equipe de adultos do HCPA. Foram coletados dados demográficos, clínicos, nutricionais, função pulmonar, testes laboratoriais, achados radiológicos e microbiologia do escarro. **Resultados:** Quarenta e quatro pacientes (23 masculinos/21 femininos) consultavam com a equipe de adultos em março de 2005. A idade mediana foi 23,0 anos e a frequência da raça branca 97,7%. Análise genética foi realizada em 27 pacientes. Sete pacientes (25,9%) foram homozigotos para mutação delta F508 e 10 (37%) tinham apenas uma mutação delta F508. O escore clínico de Shwachman-Kulczycki mediano foi 75, o escore de Brasfield mediano foi 14 e o VEF₁ médio foi 53,7% do previsto. Dezesete pacientes tinham distúrbio ventilatório obstrutivo (DVO) ausente ou leve, 13 tinham DVO moderado e 14 tinham DVO grave. A gravidade do DVO associou-se com a saturação de oxigênio, escore de dispnéia, escore clínico e escore radiológico. **Conclusão:** Descrevemos um grupo jovem de pacientes adultos com FC com doença pulmonar moderada a grave, mas com performance boa a excelente na sua atividade diária. A obstrução do fluxo aéreo associou-se à saturação de oxigênio, escore de dispnéia, escore clínico e escore radiológico.